



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Resgatando a história do Exame Celpe-Bras: Construção do banco de dados de provas e documentos públicos do Exame
Autor	ELLEN YURIKA NAGASAWA
Orientador	JULIANA ROQUELE SCHOFFEN

O Exame Celpe-Bras começou a ser desenvolvido por uma comissão de professores de universidades brasileiras composta pelo MEC em 1993, e é aplicado sistematicamente no Brasil e no exterior desde 1998. Apesar da importância que o Exame adquiriu ao longo de sua existência, contabilizando mais de 9 mil examinandos inscritos somente no ano de 2013, ainda não havia disponível um banco de dados que reunisse todos os documentos públicos produzidos em relação ao exame, nem todas as provas já aplicadas. O objetivo deste trabalho é relatar o desenvolvimento da pesquisa para a disponibilização de um banco de dados reunindo todos esses documentos e provas, a fim de tornar pública a história do Exame e o construto de proficiência avaliado por ele, possibilitando futuras análises que busquem verificar os conceitos teórico-metodológicos expressos nos documentos e o construto teórico subjacente às provas. Reunimos, ainda, nesse banco de dados, estudos acadêmicos já realizados sobre o exame Celpe-Bras no Brasil e no exterior, visando a facilitar futuras pesquisas sobre o Exame. Para executar as propostas deste projeto, em um primeiro momento, procedemos à compilação de documentos públicos existentes sobre o exame, através de contatos com o MEC, o Inep e membros atuais e anteriores da Comissão Técnico-Científica do Celpe-Bras. Após a compilação dos documentos, procedemos à digitalização de todo o material, de forma a torná-lo disponível através de plataforma online. Procedemos, ainda, à pesquisa em bibliotecas e sistemas de busca para compilar o maior número possível de estudos acadêmicos já realizados sobre o Exame. Foi também objetivo deste trabalho proceder à análise das 132 tarefas já aplicadas na Parte Escrita do Exame em todas as suas edições, de forma a possibilitar futuros trabalhos do grupo de pesquisa. Para essa análise, consideramos que “a prática da linguagem tem de levar em conta o contexto, o propósito e o(s) interlocutor(es) envolvido(s) na interação com o texto” (Brasil, 2006, p. 3), portanto escolhemos como categorias de análise o gênero do texto a ser produzido, o enunciador, o interlocutor e o propósito explícitos ou implícitos no enunciado de cada tarefa.